

## Inquérito ao Emprego

### 3.º Trimestre 2018

---

#### Taxa de desemprego estimada em 8,9%

Os resultados do Inquérito ao Emprego relativos ao 3.º trimestre de 2018 indicam uma taxa de desemprego na Região Autónoma da Madeira (RAM) estimada em 8,9%. Este valor diminuiu 0,4 pontos percentuais (p.p.) face ao observado no trimestre homólogo e aumentou 0,6 p.p. face ao trimestre anterior.

No trimestre em análise, a taxa de desemprego para Portugal fixou-se nos 6,7%, valor igual ao trimestre anterior e inferior em 1,8 p.p. quando comparada com o 3.º trimestre de 2017.

A população empregada situou-se em cerca de 125,1 mil pessoas, o que reflete um acréscimo homólogo de 4,9% e um acréscimo trimestral de 1,1% (+5,8 mil pessoas face ao trimestre homólogo e +1,3 mil face ao trimestre anterior).

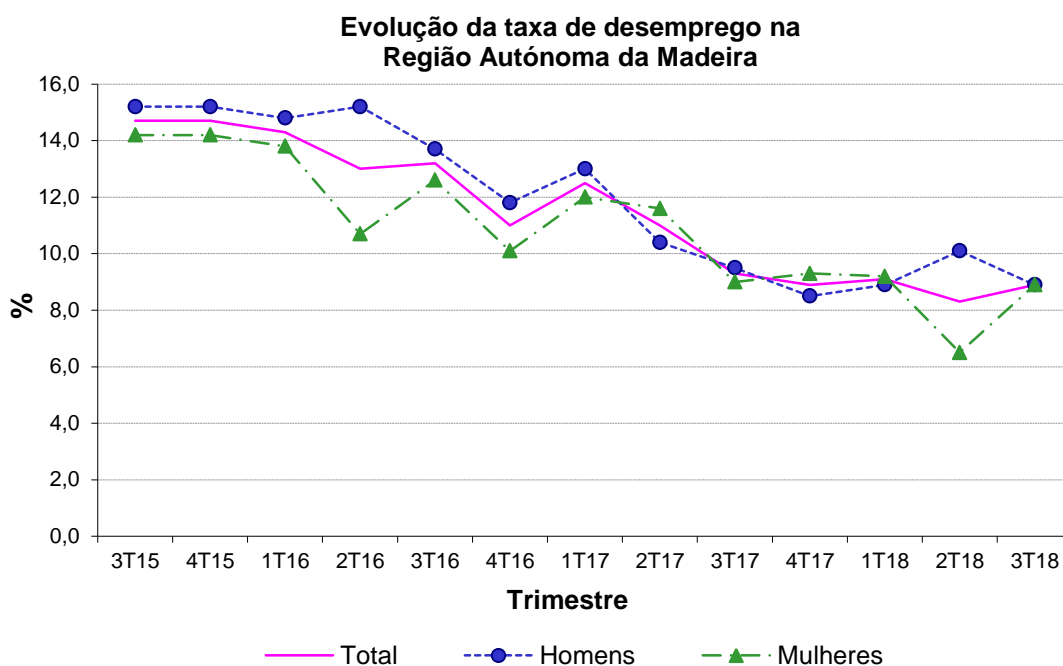
A estimativa da população desempregada fixou-se em cerca de 12,2 mil pessoas, tendo registado um acréscimo homólogo de 0,3% e trimestral de 8,8%.

A taxa de atividade das pessoas em idade ativa (15 e mais anos), no 3.º trimestre de 2018, foi estimada em 62,7%, 2,1 p.p. acima do trimestre homólogo e +1,0 p.p. que a do trimestre anterior. A taxa de atividade nas mulheres foi de 57,2%, sendo inferior à dos homens (69,4%) em 12,2 p.p..

---

Os resultados do Inquérito ao Emprego relativos ao 3.º trimestre de 2018 indicam uma taxa de desemprego na RAM estimada em 8,9%. Este valor diminuiu 0,4 pontos percentuais (p.p.) face ao observado no trimestre homólogo e aumentou 0,6 p.p. face ao trimestre anterior.





No trimestre em análise, a taxa de desemprego para Portugal fixou-se nos 6,7%, valor igual ao trimestre anterior e inferior em 1,8 p.p. quando comparada com o 3.º trimestre de 2017.

## 1. População Ativa

Os resultados do Inquérito ao Emprego do 3.º trimestre de 2018 mostram que a população ativa residente na RAM, estimada em 137,4 mil pessoas, aumentou 4,4% (+5,9 mil pessoas) face ao trimestre homólogo e 1,7% (+2,4 mil pessoas) quando comparada com o trimestre anterior.

A taxa de atividade das pessoas em idade ativa (15 e mais anos), no 3.º trimestre de 2018, foi estimada em 62,7%, 2,1 p.p. acima do trimestre homólogo e +1,0 p.p. que a registada no trimestre anterior. A taxa de atividade nas mulheres foi de 57,2%, sendo inferior à dos homens (69,4%) em 12,2 p.p..

## 2. População Empregada

A população empregada situou-se em cerca de 125,1 mil pessoas, o que reflete um acréscimo homólogo de 4,9% e trimestral de 1,1% (+5,8 mil pessoas face ao trimestre homólogo e +1,3 mil face ao trimestre anterior).



Para esta variação homóloga observada contribuíram as seguintes ocorrências:

- O acréscimo de 6,9% da população empregada do sexo feminino e de 2,9% do sexo masculino;
- O crescimento da população empregada entre os 45 e os 44 anos (+3,6 mil empregados; +7,2%) e dos empregados com 65 e mais anos (+1,3 mil pessoas; +18,3%);
- O aumento de 12,5% no número de pessoas empregadas com escolaridade completa no “Ensino secundário e pós-secundário”, o qual equivale a 24,3% da população empregada;
- O acréscimo da população empregada em “Alojamento, restauração e similares” em cerca de 1,3 mil pessoas (+8,6%), na “Construção” em cerca de 1,2 mil empregados (+16,0%) e nas “Atividades Administrativas e dos Serviços de Apoio”, em cerca de 900 pessoas (+24,3%);
- O aumento de 3,4% no número de pessoas a trabalhar por conta de outrem e o crescimento de 12,5% nos trabalhadores por conta própria (+31,2% como empregador);
- O acréscimo de 5,7% nos empregados a tempo completo;
- O aumento de 12,6% nos contratos de trabalho com termo.

No que diz respeito ao acréscimo trimestral da população empregada, este ficou a dever-se, essencialmente, ao crescimento do emprego nos seguintes segmentos populacionais: homens (+2,5%); pessoas com idade entre os 45 e os 64 anos (+4,4%, cerca de 2,3 mil pessoas); pessoas com nível de escolaridade completo “Até ao básico 3.º ciclo” (+3,5%).

No trimestre em análise, a taxa de emprego (15 e mais anos) fixou-se nos 57,2%, tendo aumentado 2,2 p.p. relativamente ao trimestre homólogo e 0,6 p.p. face ao trimestre anterior. A taxa de emprego das mulheres em idade ativa (52,1%) foi inferior à dos homens (63,2%) em 11,1 p.p..

### 3. População Desempregada

A estimativa da população desempregada fixou-se em cerca de 12,2 mil pessoas, tendo registado um aumento homólogo de 0,3% e trimestral de 8,8% (aproximadamente mais 1 000 pessoas).

A variação homóloga dos desempregados resulta, em parte, das seguintes ocorrências:

- Do acréscimo verificado no número de mulheres desempregadas, de +5,5%;
- Do acréscimo verificado no número de desempregados de curta duração, de +17,7%.



O acréscimo da população desempregada face ao trimestre anterior, de +8,8%, resultou essencialmente do aumento verificado no número de mulheres desempregadas (+40,3%), nos desempregados com idade compreendida entre os 35 e os 44 anos (+12,7%), nos desempregados à procura de novo emprego (+8,5%) e do aumento verificado no número de desempregados de longa duração (+12,4%).

A taxa de desemprego na RAM, no 3.º trimestre de 2018, foi estimada em 8,9%. Este valor diminuiu 0,4 p.p. face ao observado no trimestre homólogo e aumentou 0,6 p.p. face ao trimestre anterior.

No trimestre em análise, a taxa de desemprego das mulheres foi igual à dos homens (8,9%).

#### **4. População Inativa**

No 3.º trimestre de 2018, a população inativa total na RAM foi estimada em 116,1 mil pessoas, representando uma quebra homóloga de 4,1% e trimestral de 2,1%. O peso das mulheres (58,5%) continua a exceder o dos homens.

Por grupos etários, 41,3% da população inativa tinha entre 15 e 64 anos de idade e 28,9% tinha 65 e mais anos.

Quanto à situação de inatividade das pessoas com 15 e mais anos, os estudantes (28,6%) e os reformados (34,3%) constituíam os grupos predominantes.

A taxa de inatividade (15 e mais anos), no 3.º trimestre de 2018, fixou-se nos 37,3%, valor inferior ao registado no trimestre homólogo em 2,1 p.p. e inferior ao do trimestre anterior em 1,0 p.p.. Esta taxa nas mulheres (42,8%) foi substancialmente superior à dos homens (30,6%).

Os inativos disponíveis mas que não procuram emprego (15 a 74 anos) diminuiram 25,8% face ao 3.º trimestre de 2017 e aumentaram 2,4% relativamente ao trimestre anterior.

